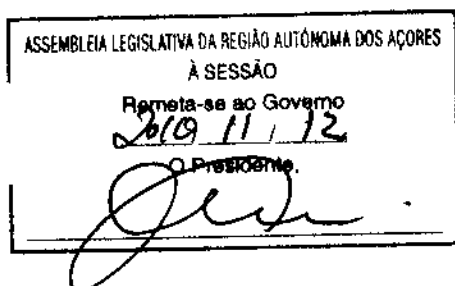




N.º: Gp1289-IX  
Proc.º: 39.01.02.14  
Data: 11.11.2010



Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores  
9901-858 Horta

## REQUERIMENTO

### Transporte da imprensa escrita nacional por carga aérea para os Açores

Considerando que o volume de carga aérea registou um grande incremento na última década, só tendo registado um abrandamento, por via da crise de 2008;

Considerando a alteração da filosofia empresarial na gestão dos seus Stocks;

Considerando que o transporte de carga aérea assume um carácter muito importante, principalmente nos bens que devem ser postos no mercado com a maior rapidez possível;

Considerando que a imprensa escrita nacional, nomeadamente os jornais diários e as revistas, são produtos de consumo imediato;

Considerando que tem havido grandes problemas na distribuição destes produtos na nossa Região;

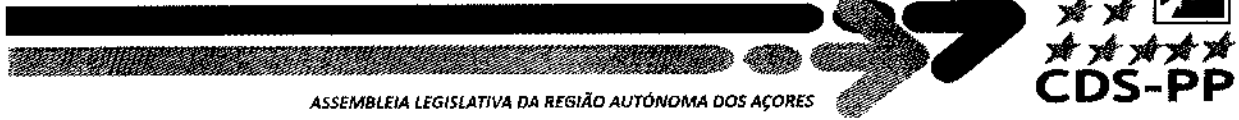
Considerando que na ilha de São Miguel este problema tem sido recorrente;

Considerando que o transporte tardio e em horários desajustados para a sua distribuição tem provocado um grande constrangimento no sector;

Considerando que, segundo agentes do sector, os serviços de carga do Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, só disponibilizam a mercadoria em média uma hora e meia depois da sua chegada, contrastando, por exemplo, com o que se passa na Madeira em que a mercadoria leva em média cerca de meia hora para ser colocada à disposição;

Considerando que saem prejudicados deste processo os pontos de venda e por consequência os respectivos empresários;

Considerando que sai prejudicado o público em geral que fica privado de ter acesso à informação plural a tempo e horas, e por via deste facto, há dias em que se desinteressa por adquirir estes produtos, quando não são colocados à sua disposição em tempo oportuno;



Considerando que há dias em que metade da mercadoria é devolvida ao fornecedor, por via do trás exposto;

Considerando que por via desta situação os fornecedores têm vindo a proceder ao corte nas remessas entregues, devido a devoluções, que não têm a ver com falta de mercado consumidor, mas sim com o desinteresse dos mesmos devido à hora a que estes produtos são colocados à sua disposição;

Considerando que tem sido criado um ciclo vicioso, na medida em que devido aos cortes nas remessas há dias em que a procura tem sido superior à oferta;

Considerando que, em resumo, os factores enumerados acima tem levado a uma quebra de receitas desta actividade que tem margens de comercialização muito reduzidas;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requero, que o Governo Regional dos Açores me envie os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Tem o Governo conhecimento desta situação?
- 2 – De quem é a responsabilidade pelo facto da mercadoria não ser expedita no primeiro voo da manhã?
- 3 – Como pensa o Governo resolver esta situação?
- 4 – Este é o modelo de transporte aéreo de carga que melhor defende os interesses dos Açores?

O Deputado Regional

Pedro Medina

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	4158 Proc. Nº 54.01.00
Data:	010 / 11 / 12 Nº 381 / IX